



SUMÁRIO EXECUTIVO

**PMAD 2019/2020
PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA -
PMB**



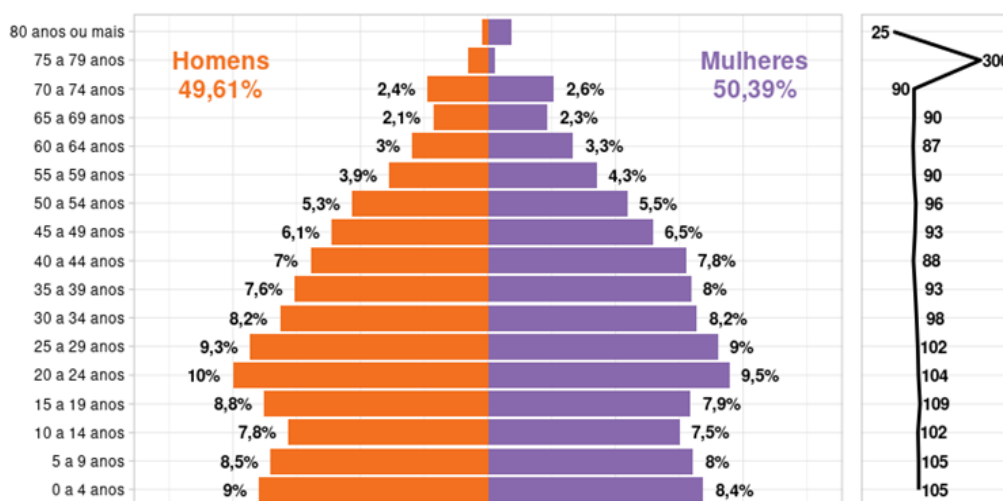
A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) é uma pesquisa amostral que tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a denominada Periferia Metropolitana de Brasília (PMB).

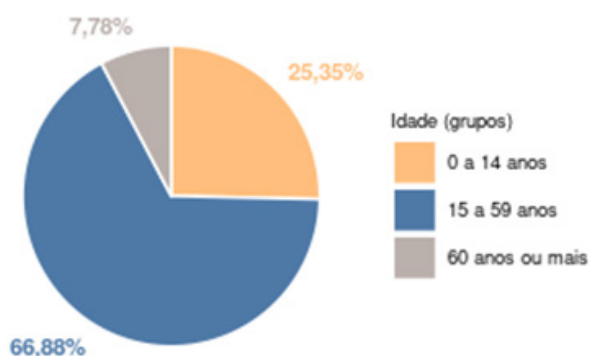
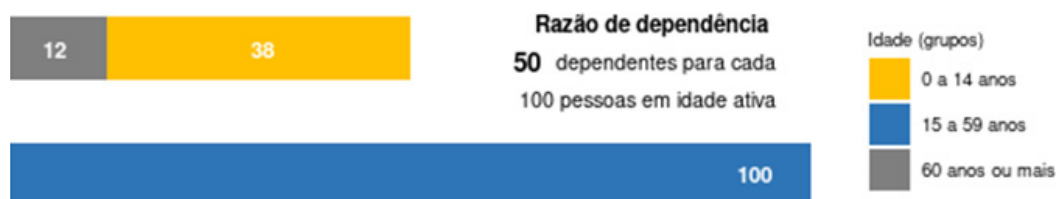
A PMB é composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira ou estão muito próximos ao Distrito Federal e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo a estratificação geográfica adotada e, agora, com uma área pesquisada distinta da edição de 2017/18.

Na PMB, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, do qual dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 50 dependentes; destes, 38 crianças/adolescentes até 14 anos e 12 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Ao comparar esses resultados com o DF, de acordo com a PDAD 2018, nota-se que, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 45 dependentes; destes, 30 crianças/adolescentes até 14 anos e 15 idosos de 60 anos ou mais.

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência

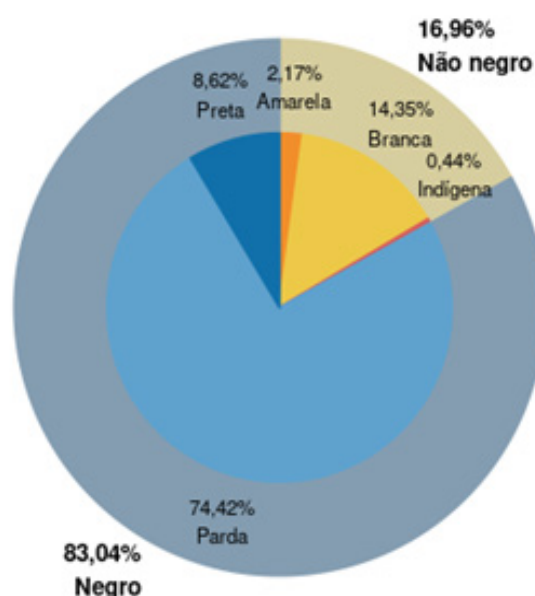




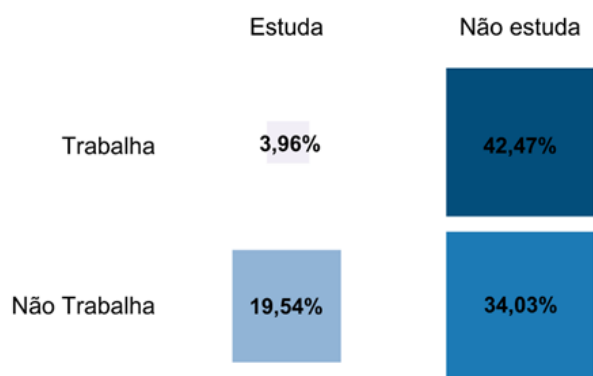
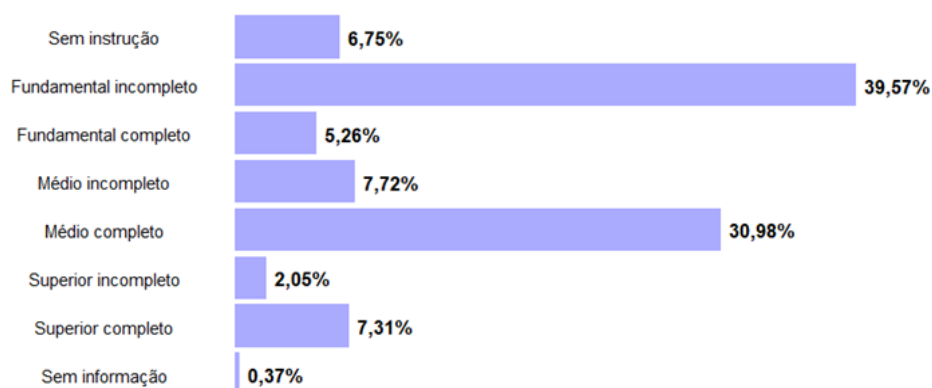
A população de crianças e pré-adolescentes entre zero e 14 anos apresenta percentual de 25,35%, e 17,79% são jovens de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 25,96% da população. A população com 40 anos ou mais representa 30,91% do total. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 7,78% dos habitantes.

Em relação à cor ou à raça, os resultados indicam que 74,42% declararam-se pardos, 14,35%, brancos, 8,62%, pretos, 2,17%, amarelos e 0,44%, indígena.

De acordo com a PDAD 2018, a população do Distrito Federal é formada por 47,6% pardos, 40,9%, brancos, 10%, pretos, 1,2%, amarelo e 0,3%, indígena. Observa-se, portanto, que o percentual de pardos na PMB é maior do que no DF, enquanto o percentual de brancos é maior no DF do que na Periferia Metropolitana de Brasília.



Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população com 25 anos ou mais, sobressaíram dois níveis de ensino: fundamental incompleto, com 39,57% e médio completo, com 30,98%. Além disso, 6,75% das pessoas, com 25 anos ou mais, declararam-se sem instrução, 2,05% das pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 7,31%, superior completo.



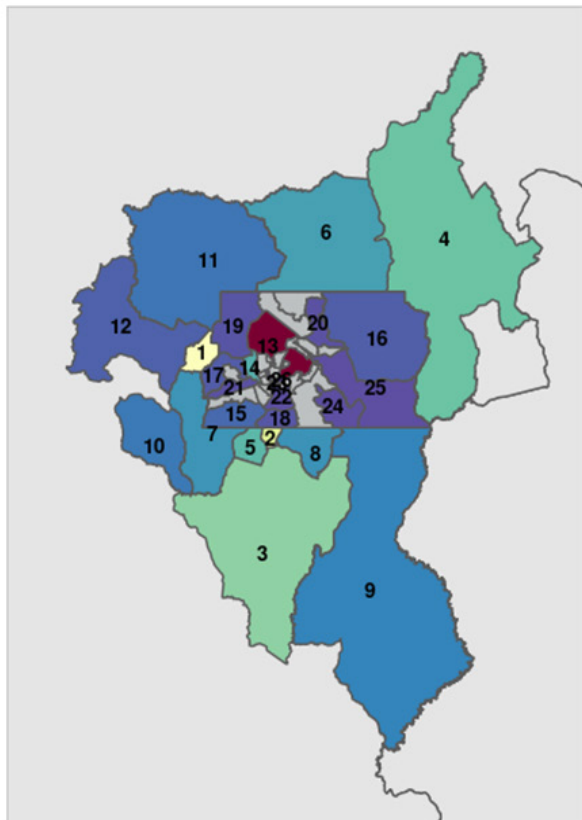
No Brasil, cerca de 22,1% "nem-nem" em 2019, segundo IBGE/SIS.

No DF, cerca de 17,3% "nem-nem" em 2019, segundo IBGE/SIS.



Na população jovem (15 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (19,54%) e só trabalham (42,47%), trabalham e estudam (3,96%) e os que não estudam nem trabalham, os chamados "nem-nem", somam 34,03%.

Observa-se que 30,72% da população com 14 anos ou mais trabalha no próprio município, correspondendo a 54,39% da população ocupada. Dos que trabalham fora do município, 36,14% dos ocupados trabalham no DF, com a expressiva participação da RA Plano Piloto com 26,54% dos que trabalham no Distrito Federal.



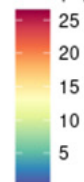
Periferia Metropolitana de Brasília (PMB)

- 1. Águas Lindas (12,96%)
- 2. Valparaíso (10,4%)
- 3. Luziânia (6,88%)
- 4. Formosa (5,56%)
- 5. Novo Gama (4,86%)
- 6. Planaltina de Goiás (3,77%)
- 7. Santo Antônio do Descoberto (3,3%)
- 8. Cidade Ocidental (3,2%)
- 9. Cristalina (2,59%)
- 10. Alexânia (2,03%)
- 11. Padre Bernardo (1,89%)
- 12. Cocalzinho (0,96%)

Distrito Federal

- 13. Plano Piloto (26,54%)
- 14. Taguatinga (4,48%)
- 15. Gama (1,35%)
- 16. Planaltina (0,8%)
- 17. Ceilândia (0,72%)
- 18. Santa Maria (0,48%)
- 19. Brazlândia (0,38%)
- 20. Sobradinho (0,21%)
- 21. Samambaia (0,21%)
- 22. Park Way (0,13%)
- 23. Núcleo Bandeirante (0,08%)
- 24. São Sebastião (0,08%)
- 25. Paranoá (0,07%)
- 26. Candangolândia (0,07%)

% da população



A renda domiciliar média mensal da PMB é de R\$ 2.551,89 ou 2,48 Salários Mínimos (SM); não foram computados os rendimentos dos empregados domésticos moradores do domicílio, pensionistas e parentes dos empregados domésticos.

Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 790,31 ou 0,77 SM; já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de Gini, que indica o grau de distribuição de renda é de 0,326 entre os moradores da Periferia Metropolitana de Brasília. De acordo com a PDAD 2018¹, o índice de Gini para o DF é de 0,58. Esse resultado coloca a PMB em uma situação de concentração de renda menos desigual dentro de seu território do que o Distrito Federal.

1 http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/relatorio_DF_grupos_de_renda.pdf

Elaboração do sumário executivo:

Cecília de Faria Sampaio
Gleicilene dos Santos Martins
Maria Gabriella Figueiredo Vieira
Renata Florentino de Faria Santos

Revisão do sumário executivo:

Eliane Menezes e Danilo Lucas da Mota Rodrigues

Diagramação

Mauro Moncaio